

De acordo com o que foi debatido em reunião da COCIHTEC, no dia 5 de agosto de 2020, a Coordenadoria de Ciências Humanas e suas Tecnologias se posiciona de forma **CONTRÁRIA** à aprovação pelo CONSUP do documento “DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS NO IFSUL ADOTADAS EM RAZÃO DA PANDEMIA (COVID-19)”, sobretudo ao considerar aspectos impeditivos presentes no mesmo, tais como:

I - Considerar curva de ascensão da doença em nossa região, o que inviabiliza atividades no Campus, sobretudo ao envolver o deslocamento dos estudantes.

II - Considerar aspectos levantados pela COE-E local, especialmente pelos representantes da área de saúde pública e epidemiologia na tomada de decisões.

III - Qualquer atividade deve levar em consideração os dados da pesquisa realizada no Campus Pelotas.

IV - Considerar a ausência de um protocolo de uso do Câmpus, pois muitos servidores podem necessitar usar as dependências da instituição para o preparo de atividades e para prover condições tecnológicas para desenvolver as atividades remotas e promover a inclusão de alunos com dificuldades de acesso à tecnologia.

V - Levar em conta a redução da força de trabalho em razão do enquadramento de colegas em grupos de risco da COVID-19 na análise da viabilidade da realização das atividades.

VI – O documento não contempla, em nenhum momento, os alunos cotistas, seja pela questão racial ou social, sendo excluído nesse aspecto, uma parcela considerável dos estudantes do integrado e proeja.

VII – Não é apresentado um planejamento que aborde uma comunicação do campus com a sociedade, para divulgar as ações e planejamento da gestão.

VIII – A implantação dessas diretrizes para o desenvolvimento das atividades pedagógicas não presenciais vai ocasionar a exclusão de, aproximadamente, 30% dos estudantes da modalidade integrado, principalmente da modalidade Integrado. Essa exclusão será ainda maior para os alunos do PROEJA.

IX – Mesmo que exista um plano para a inclusão digital dos estudantes em vulnerabilidade sócio econômica, não há possibilidades de isso ocorrer com a simples distribuição de equipamentos eletrônicos. A realidade dos alunos e das suas respectivas famílias, torna-se o grande impeditivo desse planejamento.

X – A forma, inicialmente morosa, e depois acelerada das deliberações, inviabiliza qualquer ação pedagógica adotada pelo Campus Pelotas, uma vez que carecemos de um debate amplo, democrático que envolva toda a comunidade interna, juntamente com os estudantes e seus responsáveis (no caso dos alunos menores de idade).

XI – O mais apropriado, ao nosso ver, seria a suspensão do Calendário Acadêmico, principalmente porque assim teríamos tempo para discutir um planejamento e organização mais inclusivo ao nosso corpo discente.

Ainda assim, havendo a possibilidade de aprovação das DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS NO IFSUL ADOTADAS EM RAZÃO DA PANDEMIA (COVID-19)”, no Conselho Superior, e

sendo essa instância, a única deliberativa do Instituto Federal Sul Rio Grandense, solicitamos uma atenção especial nos seguintes aspectos:

I – Ter razoabilidade na quantidade de conteúdos ofertados nas atividades remotas.

II – Permitir que servidores possam auxiliar os demais colegas nas atividades remotas, especialmente, no que se refere ao uso de tecnologias.

III – Fazer um levantamento, via formulário, com todos os docentes para verificar aqueles que possuem condições de ministrar as atividades remotas. Isso demonstrará os seus conhecimentos de plataformas digitais; seus domínios nas tecnologias (tablets, notebooks, computadores, celulares); além de ter uma infraestrutura que viabilizará essa atividade. Isso partindo do princípio que não teremos um espaço adequado na instituição para tal, o que naturalmente aumentaria o possibilidade de contágio pelo vírus.